#### CONSELHO SUPERIOR DO CINEMA

ATA DA REUNIÃO DE 23/NOVEMBRO/2010

No dia vinte e três de novembro de dois mil e dez, no período das 14h45min às 18h, no Palácio do Planalto, em Brasília, foi realizada Reunião Ordinária do Conselho Superior de Cinema, presidida pelo Ministro da Cultura Juca Ferreira. Participaram da Reunião o Ministro-Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Franklin Martins, e os seguintes representantes dos Ministérios - Paula Alves de Souza (Ministério das Relações Exteriores), Sylvio Coelho (Secretaria de Comunicação Social), Maurício do Val (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio), Rodrigo Rodrigues (Casa Civil), Antonio Henrique Silveira (Ministério da Fazenda) e Sylvio de Andrade Junior (Ministério da Justiça); representantes da indústria audiovisual - Rosemberg Cariry (titular), João Daniel Tikhomiroff (suplente), Ricardo Difini Leite (titular), Luiz Gonzaga de Luca (suplente), Mariza Leão (titular), Bruno Wainer (suplente), Wilson Feitosa (suplente), Roberto Moreira (titular) e Alain Fresnot (suplente); representantes da sociedade civil - Marco Antonio Altberg (titular), Carlos Eduardo de Alkimim (suplente), Jorge Saad Jafet (suplente), Indira Pereira Amaral (titular) e Paulo Roberto Mendonça (suplente). Participaram ainda Manoel Rangel, Diretor-Presidente da Agência Nacional do Cinema, Newton Cannito (Secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura). Como equipe de assessoramento estiverm presentes Rosana **Alcântara** (Superintendente Executiva da ANCINE), Ana Paula Santana (Diretora de Audiovisual da SAV/MinC), Paulo Zilio (ANCINE), Luciano Trigo (ANCINE) e Edney Sanchez (ANCINE). A pauta da reunião foi constituída dos sequintes pontos: (1) Definição de pauta estratégica do Conselho para o biênio 2011-2012; (2) PL29/PLC116: situação do debate no Congresso Nacional e perspectivas para 2011; (3) Informe sobre o Programa Cinema Perto de Você; (4) Indicação de novos membros do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual. (5) Informe sobre o Grupo de Trabalho interministerial sobre film commissions. (6) Assuntos gerais. A seguir, foram debatidos os itens de pauta, apresentadas propostas e tomadas decisões conforme seque:

#### (1) Definição de pauta estratégica do Conselho para o biênio 2011-2012

Ministro Juca Ferreira iniciou as discussões sobre a pauta estratégica para o biênio, ressaltando a importância da definição de eixos estratégicos para o planejamento de longo prazo da atuação do Conselho. O assunto foi introduzido por Manoel Rangel com um breve histórico da atuação do CSC desde 2004, destacando os debates importantes realizados sobre o PL 29, o Programa Cinema Perto de Você, ações de combate à pirataria e as diretrizes para o Fundo Setorial do Audiovisual, entre outros. Os conselheiros debateram a pauta estratégica com os assuntos mais significativos a serem enfrentados, definindo prioridades e forma de funcionamento do Conselho para o período.

O Conselho decidiu realizar reuniões ordinárias trimestrais em março, junho, setembro e dezembro de 2011, e março e junho de 2012. A pauta estratégica ficou composta dos seguintes temas: (a) Plano Nacional de Cultura: plano de metas para o setor audiovisual; (b) Política de financiamento ao setor audiovisual: fundos, incentivo fiscal e mecanismos automáticos; (c) Diretrizes regulatórias e de fomento à produção independente de televisão nos marcos do PL 29/PLC 116; (d) Política para a distribuição de cinema e de obras audiovisuais; (e) Política de inserção internacional da produção cinematográfica e audiovisual brasileira; (f) Política de acesso ao cinema: Vale Cultura, Programa Cinema Perto de Você; (g) Revisão e atualização da legislação do setor; (h) Política de combate à pirataria; (i) Políticas de desenvolvimento regional do audiovisual; (j) Política para as novas mídias. Os três primeiros assuntos serão debatidos com prioridade. Os temas anotados nos

itens (e), (g) e (h) serão tratados em grupos de trabalho. Serão levados ao colegiado do Conselho em momento adequado.

Em função da tramitação do PLC 116 e dos desdobramentos do Plano Nacional de Cultura, o tema central da próxima reunião será definido no início de 2011. Ficaram em avaliação as propostas de criação de um sítio na internet do Conselho Superior do Cinema e a abertura de espaço nas reuniões para manifestação livre dos conselheiros.

# (2) PL29/PLC116: situação do debate no Congresso Nacional e perspectivas para 2011

O Diretor-Presidente da ANCINE, Manoel Rangel, apresentou informe sobre a tramitação do PLC116 no Senado Federal. Após o período eleitoral, há sinalização de tramitação conjunta do projeto nas comissões do Senado, com a possibilidade de aprovação ainda em 2010. Haverá audiência pública conjunta sobre o assunto na próxima semana. Diversos agentes econômicos do setor manifestaram-se pela aprovação do projeto na redação feita pela Câmara dos Deputados. O governo atua no Senado Federal para que o projeto seja aprovado sem modificações até o final do ano. Uma eventual alteração no texto do PLC 116 implicará seu retorno à Câmara, com decisão final apenas em 2011.

Os conselheiros manifestaram sua preocupação com a renovação do artigo 1º da Lei do Audiovisual antes do final do ano e com o risco de extinção do mecanismo. Há proposta de prorrogação do artigo 1º aprovada pelo Senado em tramitação na Câmara sob a relatoria da deputada Fátima Bezerra, e esforcos dos sindicatos do setor de incluir o dispositivo em alguma Medida Provisória em tramitação. Representantes do setor manifestaram a importância do governo apoiar a prorrogação do mecanismo. Foi debatido o assunto em relação a seus aspectos tributários, o significado e limites do artigo  $1^{
m o}$  para o financiamento da produção. O Ministro da Cultura informou que há resistências da Receita Federal à prorrogação do mecanismo, mas que uma vez aprovada pelo Congresso Nacional, o Ministério da Cultura encaminhará parecer favorável à sanção pelo Presidente. O Diretor-Presidente da ANCINE informou que a posição da Agência é favorável à prorrogação e que a agência embasaria o encaminhamento favorável do MinC junto ao Presidente da República quando da submissão do texto à sanção. O modelo de financiamento do setor, que envolve os mecanismos de incentivo fiscal, os fundos e outros recursos orçamentários, voltará à pauta do Conselho no próximo período.

#### (3) Informe sobre o Programa Cinema Perto de Você;

Manoel Rangel apresentou informações gerais sobre o Programa Cinema Perto de Você. O Programa, lançado em junho de 2010, foi organizado em cinco eixos: (a) projeto de investimento e crédito; (b) projeto Cinema da Cidade; (c) projeto de desoneração tributária; (d) projeto Sistema de Controle de Bilheteria; e (e) projeto de digitalização. A Caixa Econômica Federal foi contratada como agente financeiro para o projeto Cinema da Cidade. Foi criada a Unidade Gestora do Programa na ANCINE, responsável pela administração das ações planejadas. Foi relatado que o primeiro complexo financiado pelo Programa foi inaugurado em 30 de setembro em Sulacap, Rio de Janeiro e que opera com sucesso. Foi informado ainda que a MP 491, que materializou a desoneração tributária para o setor decaju no inicio de novembro, mas que há compromisso da Casa Civil e demais ministérios envolvidos em reeditar a MP no final de dezembro após o fim da sessão legislativa. Entre os pontos anotados pelos conselheiros, foi ressaltado envolvimento de todos os tipos de exibidores, inclusive empresas iniciantes, e a necessidade de compatibilizar o Sistema de Controle de Bilheteria com os sistemas municipais de emissão de nota fiscal eletrônica.

# (4) Indicação de novos membros do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual

Diante da renúncia de Adhemar Oliveira, suplente do Comitê Gestor do FSA, o Conselho foi chamado a indicar lista tríplice de nomes para escolha pelo Ministro da Cultura do representante substituto. Foi comunicado, também, que o mandato dos representantes da atividade audiovisual no Comitê encerrou-se em maio último, podendo o Ministro da Cultura reconduzi-los para novo mandato de dois anos. Os conselheiros manifestaram-se em favor da recondução dos membros atuais do Comitê Gestor, e decidiram indicar os seguintes nomes ao Ministro da Cultura para preenchimento da vaga restante: Luiz Gonzaga de Luca, Indira Pereira Amaral e Roberto Moreira.

### (5) Informes sobre GT interministerial sobre Film Commissions

Em função do horário, o Conselho decidiu tratar deste assunto em sua próxima reunião.

## (5) Assuntos gerais

Informes e assuntos diversos foram apresentados pelos conselheiros:

Marco Altberg lembrou que a realização da Copa do Mundo e das Olimpíadas no Brasil representa uma oportunidade para o setor audiovisual. Ressaltou a necessidade de se pensar o assunto deste ponto de vista.

O Conselho decidiu criar grupo de trabalho sobre política de inserção internacional da produção cinematográfica e audiovisual brasileira. Os estudos e proposta do GT deverão subsidiar o debate a ser feito pelo colegiado do Conselho. O GT ficou composto pelos seguintes conselheiros: Paula Alves de Souza, Maurício do Val, João Daniel Siqueira Tikhomiroff, Roberto Franco Moreira, Marco Antonio Altberg, além de representantes do Ministério da Cultura e Agência Nacional do Cinema.

Roberto Moreira anotou sua preocupação quanto ao impacto sobre a produção audiovisual brasileira de dispositivo da nova lei de comunicação social da Argentina relativo à veiculação de obras publicitárias estrangeiras. Foi esclarecido que a repercussão circunscreve-se à produção publicitária e que a ANCINE está tratando do assunto em conjunto com as entidades ligadas ao mercado publicitário. A ANCINE tem interagido com o MDIC, o MRE e a Casa Civil sobre o tema, e já estabeleceu canal de diálogo com a autoridade regulatória argentina.

A partir das propostas apresentadas, foi escrita esta ata, aprovada pelo Conselho Superior do Cinema e assinada por seu Presidente.